O PODER JUDICIÁRIO CAPIXABA E O RACISMO NA ESFERA VIRTUAL: uma análise do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (2011-2016)

Layla dos santos Freitas, Luciane

Diante da atual conjuntura social decorrente do progresso e da modernidade alcançada, se busca analisar às questões relacionadas à mencionada. Com base nas teorias da comunicação abordadas por Manuel Castells, se empenhar em tratar sobre as transformações sociais, principalmente no que tange as relações advindas da Internet e quais são as suas características e consequências, tendo em vista que as mesmas atingiram um outro patamar. Para tanto, também se trabalhará com os autores Adorno e Horkheimer. A partir dessa abordagem teórica, se entende pela necessidade de se trazer a discussão sobre o constante e crescente número de discursos de ódio distribuídos pelas redes sociais e como são tratados na esfera judicial, mais especificamente, enquanto nos processos judiciais. Para tal análise, também serão consideradas as teorias trazidas por Hannah Arendt, Émile Durkheim, Georg Simmel, Bruno Latour, assim como se levará com consideração o que Pierre Bourdieu elabora sobre o poder simbólico e como este, mesmo invisível, é capaz de exercer poder entre indivíduos e grupos. Também é preciso escolher uma concepção de racismo a ser discutida. Assim, discutir o mesmo enquanto uma construção social. Logo, se optou pela escolha teórica do sociólogo Hélio Santos. Se tem como objetivo da pesquisa, analisar os processos judiciais do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, especificamente, os casos de racismo ocorridos na esfera virtual, para melhor compreender como os mesmos são interpretados jurídico-sociologicamente. Neste sentido, para fins metodológicos/investigativos, será utilizada a metodologia de análise do discurso - segundo Laurence Bardin – no intuito de melhor refletir sobre os processos judiciais foco. Ademais, também se fará uso de entrevistas qualitativas. Para tanto, o campo se divide em dois momentos específicos: na esfera virtual, na intenção de melhor conhecer como esses casos ocorrem e quais indivíduos estão relacionados; processos do judiciário do Estado do Espírito e decisões relacionadas ao racismo decorrente da esfera virtual entre os anos de 2011 e 2016. Por fim, é preciso dizer que esta é uma pesquisa ainda em andamento, aonde os resultados serão melhor apresentados à posteriori.

Palavras-chave: Poder judiciário, Redes sociais, Racismo.

Instituição de fomento: CAPES.